

Caracterização da participação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) no Projeto Rondon (2005-2014)

Mirela de Oliveira Figueiredo

Andréia Pires Sudano

O Projeto Rondon ressurgiu em 2005 e a UFSCar, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, desde 2008 tem participado com operações concretizadas por docentes dos diferentes campi. Este estudo objetivou caracterizar estas operações em relação a quantidade, localidades, objetivos, população alvo e resultados apontados nos relatórios finais. Trata-se de um estudo descritivo do tipo exploratório sendo os dados coletados no *proexweb*, sistema online de gerenciamento de todas as atividades de extensão da universidade. Ao longo destes 8 anos foram 12 operações, sendo uma ou duas por ano. As operações ocorreram em 9 Estados e os objetivos gerais voltaram-se para ações de promoção da melhoria da qualidade de vida, capacitação de gestores, de lideranças locais e da comunidade e incremento na formação do universitário como cidadão por meio de ações sobre a realidade. A população alvo abrangeu gestores públicos, servidores municipais, professores e alunos do ensino fundamental e médio, pais, agentes comunitários de saúde, conselheiros tutelares, lideranças comunitárias e/ou representantes de organizações sociais, cooperativas de agricultores, artesãos, trabalhadores do comércio, serviços, construção civil e da comunicação. Dentre os resultados têm-se a realização de oficinas como de orientação profissional, coleta seletiva, manutenção elétrica em residências, técnicas de combate à seca e de tratamento de água, horta orgânica e compostagem, aterro sanitário, replantio, conservação de nascentes e educação ambiental, materiais recicláveis, informática básica, inglês, empreendedorismo, técnicas e cálculos de orçamentos e despesas, fotografia, turismo e expressão popular, artesanato com telhas, atividades esportivas, doenças endêmicas, lavagem de mãos, higiene bucal, saúde da mulher, qualificação de agentes comunitários de saúde e enfermeiros, trabalho em equipe e gestão do cuidado na estratégia de saúde da família, nutrição e implantação da prática do cultivo de hortaliças, sobre violência doméstica, educação inclusiva, sexualidade, álcool e drogas, direitos humanos, capacitação de conselheiros municipais de assistência social e de membros do conselho tutelar. Além disso, foram realizadas diversas feiras com produtores locais, concretização de bibliotecas e sessões de cinema e de teatro para o público infantil e adulto. Por fim, conclui-se que as operações tem se concretizado envolvendo a participação voluntária de estudantes universitários contribuindo para o desenvolvimento sustentável de

comunidades e ampliando o bem-estar da população em consonância com os princípios do Projeto Rondon. Além disto, estas operações vão ao encontro da política de extensão adotada nos últimos anos na UFSCar que segue o princípio da indissociabilidade entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão.